

SELETIVIDADE DE NICOSULFURON E FORAMSULFURON + IODOSULFURON EM CULTIVARES DE MILHO DO IAPAR

RODRIGUES, B. N.* (IAPAR, Londrina - PR, noedi@iapar.br); GERAGE, A. C. (IAPAR, Londrina - PR, milhoger@iapar.br); FERREIRA, A. A. (IAPAR, Londrina - PR, aaf@iapar.br).

O objetivo do presente trabalho foi estudar a seletividade do nicosulfuron (Sanson, 40 g L⁻¹) e da mistura pronta de foramsulfuron+iodosulfuron methyl (Equip Plus, 300+20 g kg⁻¹) em novos cultivares de milho do IAPAR anos agrícolas 2003/2004 e 2004/2005. No primeiro ano, foram utilizadas: IPR-114(variedade); IPR-119(híbrido duplo); IPT-023 (híbrido triplo); IPS-T/58 (híbrido simples) e CD-307 (híbrido simples). No segundo ano foram utilizadas: IPT-02.T 2 (híbrido triplo); IPT-02.23 (híbrido triplo); IPT-8.B3 (híbrido triplo); IPT-298 (híbrido triplo); IPR-115 (híbrido simples) e IPR-119 (híbrido duplo). Os herbicidas foram aplicados nas seguintes doses: a) Sanson: zero; 1,5 e 3,0 L ha⁻¹; b) Equip Plus: zero; 150 e 300 gr ha⁻¹ + 1,0 L ha⁻¹ de adjuvante Hoefix. No primeiro ano, as cultivares mais tolerantes ao Sanson foram IPR-114 e IPR-119; praticamente todas foram tolerantes ao Equip Plus. No segundo ano, as mais tolerantes ao Sanson foram IPT-02T2, IPT-298 e IPR-119; as mais tolerantes ao Equip Plus foram IPT-02T2, IPT-0223, IPT-298 e IPR-119. Os sintomas de fitotoxicidade dos produtos nos cultivares mais sensíveis foram redução de altura e enrugamento foliar, cuja intensidade variou conforme o cultivar.

Palavras-chave: fitotoxicidade, *Zea mays*.